

Medalha de Honra UFMG 2016

Senhoras e senhores,

É uma grande satisfação para a Profa. Sandra e eu participarmos deste momento tão relevante da vida institucional e proferirmos esta saudação a alguns dos mais ilustres alunos e alunas que passaram por esta Casa.

Muito nos orgulha, a todos nós, fazer parte de uma instituição de qualidade e relevância como a UFMG, mas em alguns casos, pode-se dizer que é a instituição que se orgulha de abrigar aqueles que não apenas se empenham com esmero à tarefa que lhes foi atribuída por dever de ofício, mas que nos honra com sua dedicação e perseverança em prol de um fazer público baseado no bem comum dos cidadãos e da nossa nação. A instituição é, sem dúvida, maior do que todos nós, mas ela se nutre sempre das contribuições singulares e significativas de cada um de seus membros.

É esse espírito que nos move hoje: homenagear aqueles que tanto nos honram, prestando este singelo tributo para lhes dizer vocês serão “sempre UFMG”, não importa onde estiverem. Pois, como diria o historiador e cientista político José Murilo de Carvalho, também aluno da UFMG, agraciado com a Medalha de Honra UFMG 2001, “Da UFMG a gente nunca sai, nem quer sair”.

E, no dizer de outro aluno da UFMG, Guimarães Rosa, “Contar é muito, muito dificultoso. Não pelos anos que se já passaram. Mas pela astúcia que têm certas coisas passadas – de fazer balancê, de se remexerem dos lugares”.

Muitos por aqui passam. Alguns por alguns instantes, outros por alguns anos ... Mas todos, depois que concluem seus estudos, levam consigo um pouco da UFMG.

Podemos afirmar que se trata de um grande prazer remexer no passado, às vezes mais recente, às vezes menos, para na presente cerimônia homenagear alunos e alunas da UFMG cuja atuação na sociedade tenha sido pautada pela competência profissional, pelo compromisso ético e pela responsabilidade social e luta em favor da plena cidadania, valores e princípios, temos certeza, esta Instituição ajudou a formar.

A UFMG, ao longo de seus 90 anos – de cujas comemorações esta cerimônia faz parte – construiu uma história de referência na produção do conhecimento necessário ao avanço científico, na formação de pessoas das quais a sociedade necessita e na atenção constante às indagações humanas. Expressão de uma Instituição madura que se alimenta da geração, da transmissão e da difusão do saber científico, do fazer tecnológico e da ação cultural, a UFMG é uma referência no Estado e no País.

E muito devemos nos orgulhar de fazer parte desta história – da história de uma universidade pública, uma instituição compromissada com o seu

papel público e com a sociedade que a sustenta, com a livre produção do conhecimento capaz de efeitos transformadores e, principalmente, de uma universidade pública e gratuita que, por assim se constituir, tem o potencial de tornar tantos sonhos, talvez de outra forma perdidos, em realidade.

E acreditamos, a Profa. Sandra e eu, que a UFMG faz jus a essa que é constitutivamente sua missão maior. Sua sólida estrutura acadêmica na graduação e pós-graduação, de recursos humanos qualificados e de pesquisas arrojadas em todas as áreas do conhecimento, é atestada de forma contínua por avaliações internas e externas que comprovam a relevância e a confiabilidade institucionais. Em avaliações nacionais e internacionais a UFMG desponta sempre como uma instituição de destaque quer seja no ensino, na pesquisa ou na extensão.

Todas as ações aqui realizadas fazem parte do *ethos* da nossa instituição no sentido que compartilhamos o princípio básico de que a Educação é um bem público e, portanto, direito de todos e dever do Estado. Nesse sentido, a Educação deve ser concebida como um processo libertário em defesa da ética e dos valores humanísticos, propiciando aos indivíduos uma crescente cidadania.

Esta é a Universidade pulsante e ousada, que une a tradição construída à modernidade desejada, que busca, incansavelmente, articular a excelência acadêmica à relevância social e cujo ideal é forjado pelo compromisso com o conhecimento necessário à humanidade plena, utopia permanente da Educação. Politicamente, seu papel torna-se cada

vez mais imprescindível para um projeto de Nação soberana e ativa da qual o país tanto necessita em momentos difíceis como este que agora atravessamos. É, pois, necessário que a universidade pública e gratuita possa conduzir cada vez com mais alcance a missão para a qual está constituída – e que somente ela pode oferecer – oportunidades e construir um futuro melhor para todos os cidadãos, uma sociedade cada vez mais justa e equânime e o Brasil um país melhor para se viver.

Distinguidos alunos e alunas que hoje homenageamos nesta cerimônia, recorro a nosso também aluno Emílio Guimarães Moura que perguntaria em verso: “São os remos ou são as ondas o que dirige o meu barco?” A resposta ao verso interrogativo do poeta, formado pela Faculdade de Direito em 1928, não é simples, como não poderia ser resposta à pergunta tão instigante. Reconhecer as ondas a nossa volta e remar o barco para o seu destino e, principalmente, para sua missão são igualmente imprescindíveis para fazer a transição permanente do presente para o futuro. E é essa missão que espreita a nossa UFMG para os anos vindouros da qual vocês alunos hoje agraciados com a Medalha de Honra UFMG 2016 farão sempre parte, porque vocês serão SEMPRE UFMG, em nossos corações e em nossas memórias. E que aos ideais dos que nos antecederam - que nos possibilitaram chegar até aqui – permaneçamos fiéis!

Jaime Arturo Ramírez

03 de outubro de 2016.